

## POLÍTICA +

Com Bruno Pancot | bruno.pancot@zerohora.com.br



## ROSANE DE OLIVEIRA

rosane.oliveira@zerohora.com.br  
@rosaneoliveira

## Centrão sinaliza que Lula será refém

Assim que o futuro presidente Lula deu a senha, confirmando Aloizio Mercadante na presidência do BNDES, a Câmara se mobilizou e aprovou mudança na Lei das Estatais, que veda a indicação de políticos para cargos de direção.

A votação ocorreu na calada da noite, sem esperar que Lula implorasse, porque desde que foi aprovada – mais por imposição da sociedade do que por desejo genuíno de Michel Temer –, a Lei das Estatais é uma pedra no sapato dos políticos que sempre brigaram para indicar dirigentes nas empresas públicas.

A mudança serve para Mercadante, cuja legalidade da indicação para o BNDES vinha sendo questionada, mas cai como uma luva para o centrão, que usa sua força de grupo para abocanhar poder. As joias da coroa são a Petrobras, o Banco do Brasil, a Caixa Econômica Federal, a Companhia de Desenvolvimento do Vale do São Francisco (Codevasf), entre outras, todas abertas ao apetite dos aliados.

Em vez de 36 meses, a quarentena para quem ocupou cargos de direção partidária, coordenou campanhas ou participou da arrecadação de recursos cai para 30 dias. É abrir a porteira para que as indicações políticas.

É fato que a Lei das Estatais não blindou as empresas públicas de diretores incompetentes, mas fechou a porta de entrada para apadrinhados cuja única credencial era o “QI” – não o quociente de inteligência, mas o “quem indica”.

Aberta a porteira, os governos estaduais também ficarão liberados para encostar nas estatais políticas que não se reelegeram. Os governadores não são obrigados a nomear dirigentes indicados pelos partidos, mas perderão o argumento legal para barrar pesos mortos, indicados em troca de apoio no Legislativo.

GZH

Leia outras colunas em  
[gzh.com.br/rosanedoliveira](http://gzh.com.br/rosanedoliveira)

## ALIÁS

O presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), quer nada menos do que o comando do Ministério da Saúde em troca dos votos necessários à aprovação da PEC da Transição. Se Lula ceder e desistir da indicação de Nísia Trindade, da Fiocruz, estará entregando os anéis e os dedos antes de tomar posse.

**DOIS DIAS ANTES DO PRAZO LEGAL, O PLENO DO TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL CONCLUIU ONTEM O JULGAMENTO DE TODOS OS PROCESSOS REFERENTES ÀS PRESTAÇÕES DE CONTAS DE CANDIDATOS ELEITOS E DE ATÉ TRÊS SUPLENTE. DESDE O DIA 17 DE NOVEMBRO, FORAM JULGADOS 170 PROCESSOS.**

## Pimenta e Preto

Dois nomes do Rio Grande do Sul estão cada vez mais próximos de serem confirmados no primeiro escalão: o deputado federal Paulo Pimenta e o deputado estadual Edegar Preto, que concorreu a governador e ficou em terceiro lugar no primeiro turno.

Pimenta deverá ser o ministro das Comunicações. Preto, do Desenvolvimento Agrário.

Presidente estadual do PT, Pimenta é um dos gaúchos mais próximos de Lula.

Preto, que teve o aval de Lula para ser candidato a governador e, por pouco, não tirou Eduardo Leite (PSDB) do segundo turno, garante que ainda não recebeu convite. O deputado está em Brasília desde segunda-feira mantendo contatos com líderes políticos.



ATRICON, DIVULGAÇÃO

## Problemas e soluções

O vice-presidente eleito, Geraldo Alckmin, recebeu ontem um detalhado relatório sobre a situação do transporte coletivo por ônibus no país, que inclui série de sugestões para melhorar o sistema.

O documento tem 182 páginas e foi elaborado por um grupo de conselheiros e

auditores públicos de tribunais de Contas de todo o país.

O diagnóstico foi repassado a Alckmin pelo conselheiro Cezar Miola, presidente da associação que reúne membros das cortes fiscalizadoras. Segundo Miola, trata-se do mais amplo diagnóstico já realizado no país sobre o tema.

## Leite confirma procurador-geral

Foi pelo Twitter que o governador reeleito Eduardo Leite confirmou a permanência de Eduardo Cunha da Costa como procurador-geral do Estado.

“Ele desempenhou esse papel com muita eficiência nos últimos anos e seguirá auxiliando o RS não só internamente, mas também em grandes demandas nacionais”, escreveu Leite.

No período da pandemia, quando o governo precisava editar um decreto atrás do outro, Cunha da Costa virava noites trabalhando e cuidava pessoalmente dos temas mais espinhosos. Nesse período, os laços com o governador se estreitaram e a sintonia também. Pode-se dizer que os dois “tocam de ouvido”.

## Sossmeier preside Câmara da Capital



ELSON SEMPE PEDROSSO, CMPA, DIVULGAÇÃO

O vereador Hamilton Sossmeier (PTB) foi eleito ontem para presidir a Câmara Municipal de Porto Alegre em 2023. Como há um acordo vigente entre os partidos, incluindo a oposição, Sossmeier concorreu em chapa única e não recebeu votos contrários.

O vereador do PTB substituirá Idenir Cecchim (MDB) no comando da Casa. À coluna, disse que o principal atributo de sua gestão será o “equilíbrio”:

– Estamos vivendo um

momento de muita tensão, saindo da pandemia e em uma polarização política que gerou tantos conflitos nas famílias, entre amigos e nos parlamentos. A Câmara não passou longe disso. Pretendo deixar a marca do equilíbrio – disse Sossmeier.

No início da legislatura, a previsão era de que a vereadora Tanise Sabino fosse a presidente da Câmara no ano destinado ao PTB, mas isso mudou em razão de um acordo interno.

Também integrarão a Mesa Diretora da Câmara em 2023 os vereadores Moisés Barboza (PSDB), 1º vice-presidente; Cláudia Araújo (PSD), 2º vice-presidente; Alvoní Medina (Republicanos), 1º secretário; Aírto Ferronato (PSB), 2º secretário; Lourdes Sprenger (MDB), 3ª secretária; e Aldacir Oliboni (PT), 4º secretário.

Na mesma sessão, os vereadores aprovaram a nova composição das comissões permanentes.